

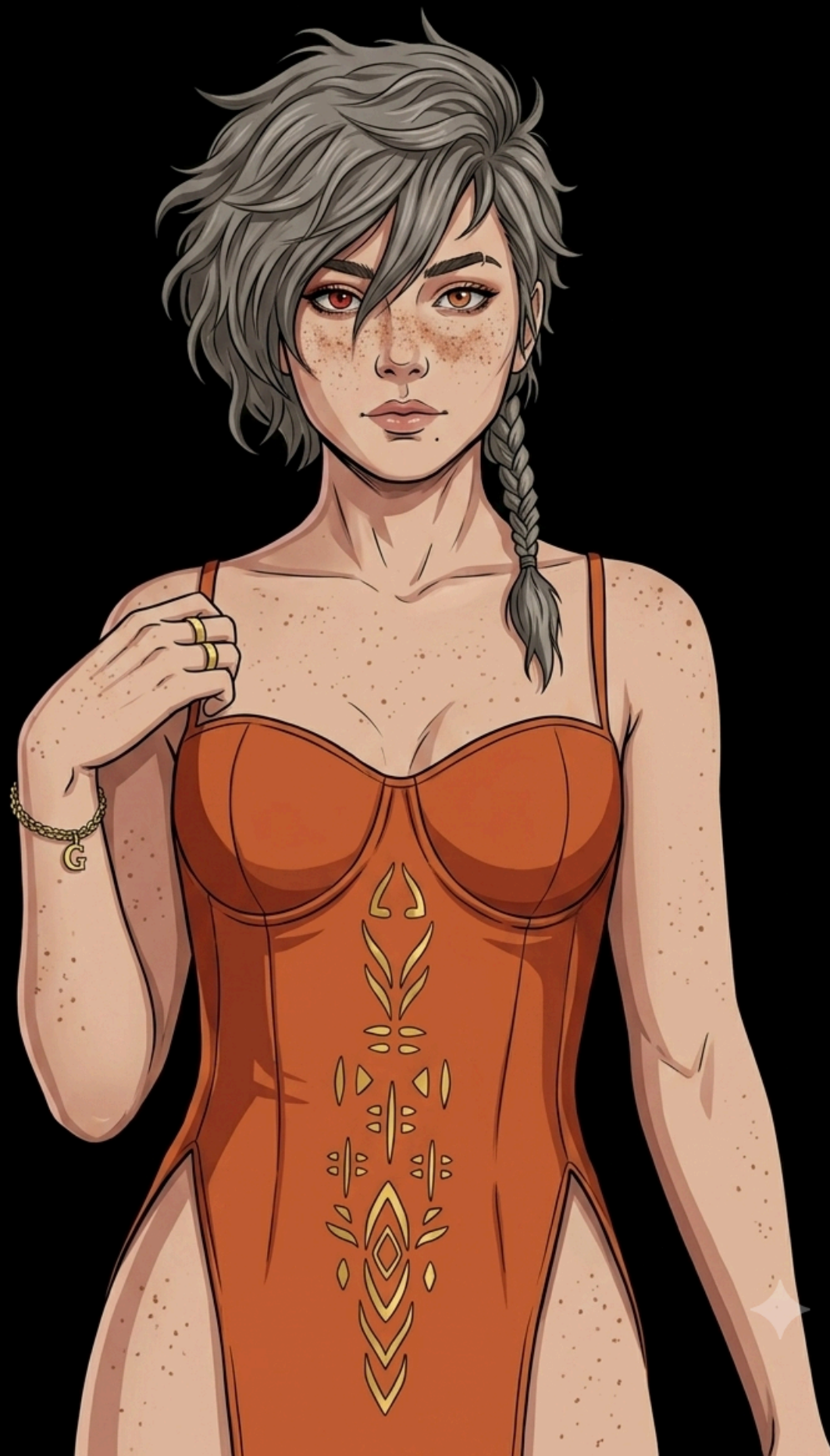
Olá, aqui é a Isabella, é de minha autoria esta personagem para uso individual no universo Eldarya como @Pyti.

Não copie nem tire nada sem minha permissão, e também nada de se inspirar ou coisa do tipo.

Última atualização dia: 19/08/2026

Fale comigo por: Amor Doce | Princesa Pop | Eldarya

Pérola Bellerosy



☆ Identidade

Nome: Pérola Bellerosy. Ao chegar à Cidade de Eel, ela adotou o nome Pyti, pelo qual prefere ser chamada. Ainda assim, não se incomoda quando pessoas próximas utilizam seu verdadeiro nome, especialmente Nevra, Leiftn e Miiko, que ocasionalmente a chamam de Pérola.

Idade: 18 anos, nascida em 31 de maio.

Sexo: Feminino (cisgênero).

Signo: Gêmeos.

Altura: 1,56 m.

Peso: aproximadamente 52 kg.

Orientação sexual: Pansexual, descoberta relativamente recente.

Paixão: Nevra, por quem sente uma paixão extremamente intensa.

Guarda: Sombra.

Classe: Elementalista e Invocadora.

Nacionalidade: Eldaryana.

Espécie: Híbrida de Nífa Alseíde, por parte materna, e Elfo da Floresta, por parte paterna.

☆ **Apelidos**

Pyquena / Menininha: apelidos carinhosos usados exclusivamente por Nevra.

Deusa da Destruição: apelido carinhoso dado por Chrome.

Feiosa / Anã: apelidos usados por Ezarel.

Py: usado por Valkyon, Karenn e Ykhar.

Desastre Ambulante: apelido dado por Karuto.

Baixinha: apelido carinhoso usado por Sammyra.

Florzinha da Lua: apelido carinhoso usado por Elorya.

☆ **Personalidade**

Pyti é uma garota extremamente tímida, introvertida e reservada. Dificilmente inicia conversas e quase nunca se sente confortável sendo o centro das atenções. Em ambientes com muitas pessoas, tende a ficar quieta, observando tudo ao seu redor e falando apenas quando realmente sente necessidade. Prefere conversas individuais ou pequenos grupos, principalmente quando está entre pessoas em quem confia.

É muito inteligente e observadora, possuindo uma facilidade enorme para perceber pequenos detalhes, mudanças de humor e comportamentos que passam despercebidos pelos outros. Entretanto, raramente comenta aquilo que percebe. Pyti costuma guardar seus pensamentos para si mesma, analisando tudo em silêncio antes de decidir se deve falar.

Também é bastante autocrítica. Quando algo dá errado, sua primeira reação costuma ser pensar no que poderia ter feito diferente. Pode passar muito tempo refletindo sobre uma conversa, uma atitude ou até mesmo uma situação pequena que outras pessoas provavelmente esqueceriam rapidamente.

Apesar de sua personalidade reservada, Pyti possui um coração extremamente bondoso e empático. É amável, prestativa e está sempre disposta a ajudar aqueles que ama, mesmo quando isso significa colocar as próprias necessidades em segundo plano. Demonstra carinho principalmente através de atitudes, cuidando das pessoas silenciosamente e tentando fazê-las se sentir bem.

Pyti não costuma guardar rancor. Mesmo quando alguém a machuca, dificilmente consegue odiar essa pessoa por muito tempo. Pode ficar magoada, se afastar ou perder a confiança, mas não costuma desejar mal aos outros. Sua empatia faz com que tente compreender os motivos por trás das atitudes das pessoas, mesmo quando não concorda com elas.

Com aqueles em quem realmente confia, porém, sua personalidade muda completamente. Ela se torna muito mais carinhosa, espontânea e até brincalhona. Quando se sente segura, consegue conversar bastante, rir, provocar e demonstrar seus sentimentos com muito mais facilidade. Quanto mais próxima é de alguém, menos ela sente necessidade de esconder quem realmente é.

É uma pessoa extremamente sensível, embora tente esconder isso. Palavras duras, críticas ou atitudes de rejeição podem afetá-la profundamente, principalmente quando vêm de alguém importante para

ela. Em vez de demonstrar que está machucada, costuma ficar em silêncio e guardar seus sentimentos.

Sua maior dificuldade é justamente essa tendência de guardar tudo para si. Pyti não gosta de preocupar os outros e possui enorme dificuldade em pedir ajuda. Mesmo quando está sofrendo, pode dizer que está tudo bem apenas para evitar falar sobre seus problemas.

Apesar de sua timidez, Pyti não é completamente passiva. Quando alguém ultrapassa seus limites ou consegue irritá-la de verdade, ela revela um lado muito mais arrogante, sarcástico e afiado. Pode responder de maneira seca e demonstrar uma confiança que normalmente não possui. Quando está realmente irritada, sua inteligência e capacidade de observação podem se transformar em uma arma, fazendo com que saiba exatamente como responder ou provocar alguém.

Também é extremamente desastrada. Consegue tropeçar, derrubar objetos, se atrapalhar durante tarefas simples e transformar pequenas situações em verdadeiros desastres. Muitas vezes nem percebe o caos que causou até alguém chamar sua atenção. Por mais constrangedoras que sejam essas situações, quando está entre pessoas próximas consegue rir de si mesma.

Pyti é uma pessoa que deseja profundamente ser compreendida, mesmo tendo dificuldade em explicar o que sente. Demora para confiar, demora para se abrir e raramente revela seus pensamentos mais íntimos de imediato. Porém, quando finalmente entrega sua confiança a alguém, faz isso de maneira sincera e profunda.

Ela ama intensamente, sente intensamente e se importa intensamente — apenas nem sempre sabe como transformar tudo isso em palavras.

INFJ-A e Neutral Good: uma jovem silenciosa, empática, idealista e guiada por seus valores, que procura fazer o bem e proteger aqueles que ama. Por trás de sua timidez existe uma personalidade muito mais forte, teimosa, inteligente e afiada do que sua aparência tranquila faz parecer.

☆ Aparência

Pyti é uma jovem de aparência delicada e marcante, com uma beleza que mistura traços élficos e uma suavidade quase etérea. Sua estatura é baixa, medindo cerca de 1,56 m, e seu corpo possui uma silhueta feminina e curvilínea, apesar de ser relativamente magra. Tem aproximadamente 51,5 kg, cintura fina, busto médio, quadris largos e coxas volumosas, criando um contraste entre sua pequena estatura e suas curvas bem definidas.

Sua pele possui uma tonalidade morena e quente, com um aspecto naturalmente luminoso. Pequenas sardas estão espalhadas principalmente pelo rosto, concentrando-se sobre as bochechas e o nariz, mas também aparecem em outras partes de seu corpo. Essas sardas dão ao seu rosto uma aparência ainda mais jovem e delicada.

Seus olhos são uma de suas características mais incomuns. Ela possui heterocromia, tendo o olho direito em um tom laranja intenso, enquanto o esquerdo apresenta uma tonalidade rosa. Os dois são grandes e expressivos, cercados por cílios longos, fazendo com que seu olhar seja facilmente notado. Dependendo da iluminação e de seu estado emocional, as cores de seus olhos podem parecer ainda mais vivas.

Seus cabelos são curtos, volumosos e naturalmente bagunçados, em um tom castanho-claro acinzentado que pode assumir uma aparência quase prateada sob determinadas luzes. Possuem bastante movimento e algumas mechas caem sobre seu rosto, enquanto outras permanecem desalinhadas, contribuindo para seu aspecto espontâneo e um pouco desajeitado. Ela costuma usar parte do cabelo presa em uma pequena trança lateral, deixando algumas mechas soltas ao redor do rosto.

Seus traços possuem uma aparência delicada e levemente élfica, herdada de sua ascendência de elfo da floresta. Apesar disso, Pyti não possui as tradicionais orelhas pontudas dos elfos, fazendo com que sua aparência híbrida seja mais sutil.

Suas costas carregam duas enormes cicatrizes, localizadas exatamente onde suas asas existiam. As marcas são profundas e permanentes, sendo uma lembrança visível de que suas asas foram arrancadas. Mesmo quando estão escondidas pelas roupas, as cicatrizes fazem parte de sua aparência e representam uma das características mais marcantes de seu corpo.

Apesar de sua beleza incomum, Pyti não possui uma aparência excessivamente imponente. Pelo contrário, sua baixa estatura, seus traços delicados e seu jeito naturalmente desajeitado fazem com que pareça mais jovem e inofensiva do que realmente é. É justamente esse contraste que torna sua presença tão característica: uma garota pequena, de aparência doce e quase frágil, marcada por olhos de cores impossíveis, sardas, cabelos desalinhados e cicatrizes que escondem uma história muito mais dolorosa do que sua aparência deixa transparecer.

☆ **Estilo**

O estilo de Pyti é bastante versátil e muda de acordo com seu humor, sua ocasião e, principalmente, com a maneira como deseja se sentir naquele dia. Ela não gosta de seguir uma estética única ou se prender a um determinado padrão de moda. Para ela, uma roupa precisa ser bonita, confortável e fazer com que se sintam bem consigo mesma.

Ela possui uma preferência especial por peças elegantes, delicadas e femininas, mas gosta de adicionar cores e detalhes diferentes ao visual. Vestidos são algumas de suas peças favoritas, principalmente aqueles com tecidos leves, saias fluidas, mangas delicadas, decotes discretos, rendas, bordados e pequenos detalhes dourados. Também gosta de roupas que tenham algum elemento inspirado na natureza, como flores, folhas, estrelas, luas ou pedras preciosas.

Sua paleta de cores varia bastante. Em dias mais tranquilos, tende a escolher tons suaves como rosa, lilás, branco, creme e azul-claro. Quando está mais confiante ou quer chamar um pouco mais de atenção, gosta de tons intensos e sofisticados, como vinho, vermelho, azul-escuro, verde-esmeralda, preto e dourado.

Pyti também gosta muito de acessórios. Usa brincos, colares, pulseiras, anéis, presilhas, tiaras e pequenos ornamentos para complementar suas roupas. Tem uma preferência especial por acessórios delicados com aparência mágica ou natural, como flores, cristais, luas, estrelas, folhas e pedras coloridas. Ela também usa perucas, que alterna conforme o humor e a ocasião, mudando completamente o comprimento, cor e estilo do cabelo sem precisar alterar o próprio cabelo natural.

Em ocasiões formais, seu estilo pode se tornar muito mais sofisticado. Ela gosta de vestidos longos e ornamentados, com tecidos elegantes, detalhes dourados e saias amplas. Nessas ocasiões, costuma parecer muito mais refinada do que seu jeito normalmente tímido e desajeitado faria imaginar.

Já nos dias comuns, prioriza o conforto. Pode usar vestidos simples, blusas largas, saias, shorts, calças leves ou qualquer combinação que permita que ela se movimente sem se sentir presa. Não se importa em misturar peças que, à primeira vista, parecem não combinar perfeitamente — às vezes, seu visual acaba sendo tão espontâneo quanto sua própria personalidade.

Seu estilo também acompanha suas emoções. Quando está feliz, tende a escolher roupas mais coloridas, alegres e delicadas. Quando está cansada ou de mau humor, prefere peças mais simples e confortáveis. Quando está apaixonada ou especialmente animada para encontrar alguém, pode passar muito mais tempo escolhendo a roupa e os acessórios, mesmo fingindo que não se importa tanto.

No geral, o estilo de Pyti pode ser definido como uma mistura de elegância, delicadeza, romantismo, cores e fantasia, com uma forte influência da natureza e do mundo mágico ao qual pertence. Ela gosta de parecer bonita, mas nunca de uma maneira excessivamente rígida ou artificial.

Sua aparência pode mudar completamente de um dia para o outro — e isso combina perfeitamente com ela. Pyti pode aparecer usando um vestido simples e florido pela manhã, uma roupa elegante e sofisticada à noite e, no dia seguinte, estar usando algo completamente diferente.

Ela se veste conforme sente, e não conforme esperam que ela se vista.

☆ **Ocupação:** Auxiliar na Enfermaria, mas às vezes ajudante dos Purrekos e ajudante na Biblioteca.

☆ **Itens de combate:** Somente seus poderes.

☆ **Hobbies:** Ler, conversar com seus amigos, tocar violino, passear na floresta, observar a lua e pintar quadros.

☆ **Habilidades**

Pyti possui uma ampla variedade de habilidades mágicas, muitas delas relacionadas à natureza, aos elementos e à própria essência das criaturas vivas. Apesar de ser uma jovem tímida e de aparência delicada, seu potencial mágico é extraordinariamente poderoso. Algumas de suas habilidades exigem grande concentração e energia, enquanto outras parecem surgir de maneira quase natural por causa de sua natureza híbrida.

☆ **Cura**

Pyti possui a capacidade de restaurar a saúde de seres vivos. Através de sua magia, consegue tratar ferimentos, aliviar doenças, recuperar ossos danificados e regenerar tecidos e partes do corpo que tenham sido gravemente feridos. Também é capaz de neutralizar ou remover os efeitos de determinadas toxinas do organismo.

Sua habilidade de cura exige concentração e energia, principalmente quando o ferimento é muito grave. Quanto mais severa a condição da pessoa, maior é o esforço necessário para restaurá-la completamente.

☆ **Levitação**

Pyti consegue manipular forças mágicas para suspender objetos no ar, fazendo com que permaneçam imóveis ou se movimentem conforme sua vontade. Pode levantar objetos leves com facilidade, enquanto objetos muito grandes ou pesados exigem muito mais concentração.

Também pode utilizar a própria magia para alterar sua movimentação no ar, criando impulsos e correntes que lhe permitem permanecer suspensa ou deslocar-se sem tocar o chão.

☆ **Invocação de Seres**

Uma de suas habilidades mais características é a capacidade de convocar criaturas para junto de si. Pyti pode atrair diferentes seres, mágicos ou não,

fazendo com que criaturas amigáveis se reúnam em determinado local e atendam aos seus comandos.

Entretanto, manter várias criaturas sob sua influência exige uma quantidade enorme de energia mental. Quanto maior o número de criaturas convocadas, mais difícil se torna controlar todas simultaneamente. Depois de utilizar essa habilidade intensamente, Pyti pode ficar extremamente cansada.

☆ **Telepatia**

Pyti possui a capacidade de estabelecer uma conexão mental com outras criaturas através do contato visual ou físico. Quando consegue estabelecer essa conexão, pode perceber pensamentos, memórias e segredos da criatura afetada.

Além de ler a mente, também consegue transmitir seus próprios pensamentos diretamente para a mente de outra pessoa ou criatura. Porém, sua telepatia funciona como uma via de mão única: Pyti consegue projetar seus pensamentos, mas não permite que a outra pessoa envie pensamentos diretamente para sua mente.

O poder também pode se estender a criaturas que estejam em contato com determinadas plantas, permitindo que Pyti utilize a conexão com a natureza como uma espécie de ponte mental.

☆ **Harmonia com a Terra**

Por possuir uma forte ligação com a natureza, Pyti consegue se fundir ou camuflar junto ao solo e à terra. Ao entrar em contato com o chão, pode utilizar essa conexão como uma forma de esconderijo e defesa.

Quando utiliza essa habilidade, torna-se extremamente difícil localizá-la, especialmente em ambientes naturais. Florestas, jardins, campos e áreas selvagens são os lugares onde seu poder se manifesta com maior facilidade.

☆ **Manipulação da Água**

Quando está próxima de uma fonte de água, Pyti consegue manipulá-la livremente através de sua magia. Pode alterar o formato da água, movimentá-la e moldá-la conforme sua vontade.

Ela consegue transformar a água em diferentes formas, criar correntes, ondas ou barreiras e utilizá-la tanto de maneira defensiva quanto ofensiva. Quanto maior a quantidade de água disponível, maior é o potencial de sua manipulação.

☆ **Manipulação do Ar**

Pyti é capaz de gerar e controlar o ar ao seu redor, utilizando correntes de vento para diversas finalidades. Pode criar impulsos que aumentam sua velocidade, diminuir a resistência do ar e utilizar correntes para se deslocar ou permanecer suspenso.

Também consegue concentrar a pressão do ar para exercer força sobre objetos e criaturas, podendo empurrá-los, esmagá-los ou dificultar seus movimentos.

Essa habilidade permite que Pyti transforme algo aparentemente invisível e intangível em uma poderosa ferramenta de combate e proteção.

☆ **Comunicação com Seres Vivos**

Pyti possui uma capacidade extremamente rara de se comunicar com diferentes formas de vida. Independentemente da espécie, consegue compreender e conversar com criaturas vivas, sejam elas animais, seres mágicos, plantas ou outras espécies inteligentes.

Essa habilidade permite que estabeleça conexões com seres que normalmente seriam incompreensíveis para outras pessoas. Por isso, criaturas da natureza tendem a responder à sua presença com maior facilidade.

☆ **Pensamento Mortal**

Sua habilidade mais perigosa é também aquela que Pyti menos utiliza.

Pyti possui o poder de causar a morte de uma criatura apenas através de sua vontade. Não precisa tocar, atacar ou utilizar qualquer elemento físico: basta desejar que determinada pessoa morra.

O poder pode provocar uma morte instantânea ou permitir que ela determine uma morte mais lenta, dependendo de sua intenção. Por ser uma habilidade extremamente poderosa e perigosa, exige um enorme controle emocional.

Pyti não utiliza esse poder casualmente. Apesar de possuir a capacidade de matar apenas com o pensamento, sua personalidade naturalmente bondosa faz com que tenha uma relação complicada com essa habilidade. Para ela, possuir o poder de tirar uma vida é muito diferente de realmente querer fazê-lo.

☆ **Potencial Mágico**

A combinação de sua natureza híbrida, sua ligação com a natureza e suas capacidades como elementalista e invocadora faz de Pyti uma personagem com um potencial mágico excepcional.

Ela possui poderes capazes tanto de restaurar a vida e proteger criaturas quanto de destruí-las completamente. Essa dualidade é uma das características mais marcantes de sua magia: Pyti pode ser uma curandeira, uma protetora, uma comunicadora da natureza ou, quando absolutamente necessário, uma força de destruição.

Apesar de todo esse poder, sua maior dificuldade não está necessariamente em aprender novas habilidades, mas em aprender a controlar a intensidade delas. Quanto mais emoção coloca em sua magia, maior pode ser a força que manifesta.

☆ **Fraquezas**

Apesar de possuir habilidades mágicas extremamente poderosas, Pyti também possui algumas limitações que podem afetar diretamente seu corpo, sua magia e seu estado emocional. Algumas de suas fraquezas estão relacionadas à sua conexão com a natureza, enquanto outras são características pessoais que podem deixá-la vulnerável em determinadas situações.

☆ **Calor**

O calor intenso é uma das maiores fraquezas de Pyti. Desde pequena, sua mãe dizia que ela nunca se dava bem com temperaturas muito altas e que seu corpo parecia perder energia quando exposto ao calor excessivo.

Quando o sol esquenta demais a terra, as plantas e as árvores, sua conexão com a natureza enfraquece. Consequentemente, seus poderes mágicos também ficam muito mais fracos. Quanto mais intenso o calor, mais debilitada Pyti se sente.

Em temperaturas muito altas, pode ficar cansada, fraca, desconfortável e com dificuldade para utilizar suas habilidades. Por isso, prefere ambientes frescos, sombreados e próximos à natureza.

☆ **Elogios**

Pyti simplesmente não sabe receber elogios.

Por ser extremamente tímida e pouco acostumada a receber atenção, principalmente de maneira romântica, ela fica completamente desconcertada quando alguém a elogia. Isso se torna ainda pior quando o elogio vem de um garoto por quem sente atração ou de alguém que considera importante, como seus superiores.

Quando é elogiada, seu rosto fica vermelho rapidamente, ela desvia o olhar, começa a gaguejar e muitas vezes não consegue formular uma resposta coerente. Quanto mais sincero ou inesperado for o elogio, maior é o constrangimento.

É uma das poucas situações capazes de fazer Pyti esquecer completamente o que estava prestes a dizer.

☆ **Claustrofobia e Multidões**

Pyti não se sente bem em lugares apertados, fechados ou muito abafados. Ambientes lotados também despertam grande desconforto nela.

Reuniões da Guarda, festas e eventos com muitas pessoas podem deixá-la ansiosa e sobrecarregada. Em vez de permanecer no meio da multidão, prefere encontrar um canto mais afastado, onde possa respirar tranquilamente e observar tudo à distância.

Quando não consegue escapar de um ambiente lotado, pode ficar cada vez mais inquieta, silenciosa e desconfortável, procurando constantemente uma saída ou um espaço onde consiga ficar sozinha.

☆ **Hemorragia Nasal**

Quando fica muito nervosa, ansiosa ou emocionalmente sobrecarregada, Pyti pode sofrer fortes sangramentos nasais.

O problema se torna ainda pior porque ela detesta sangue. Ao perceber que seu nariz começou a sangrar, costuma entrar em pânico, o que pode aumentar ainda mais seu nervosismo e prolongar o sangramento.

Isso cria uma situação particularmente inconveniente: quanto mais nervosa ela fica por estar sangrando, mais nervosa fica.

☆ **Fogo e Fumaça**

Fogo e fumaça são extremamente prejudiciais para Pyti. Quando fica muito próxima de chamas ou respira uma quantidade significativa de fumaça, começa a passar mal rapidamente.

Sua respiração pode ficar prejudicada e seu corpo perde energia, dificultando a concentração necessária para utilizar magia. A fumaça também pode deixá-la desorientada e fraca.

Por isso, ambientes com incêndios, grandes fogueiras ou muita fumaça são lugares onde Pyti fica especialmente vulnerável. Mesmo possuindo habilidades relacionadas ao ar e à água, ela não consegue simplesmente ignorar os efeitos físicos que o fogo e a fumaça provocam em seu corpo.

☆ **Vulnerabilidade Emocional**

Além de suas fraquezas físicas e mágicas, Pyti possui uma vulnerabilidade emocional bastante evidente. Ela sente as coisas profundamente e costuma guardar seus sentimentos para si mesma.

Quando está assustada, nervosa ou emocionalmente abalada, seu controle mágico pode ser afetado. Quanto mais difícil é para ela controlar o próprio estado emocional, mais complicado se torna manter suas habilidades sob controle.

Por isso, aprender a controlar não apenas sua magia, mas também suas próprias emoções, é uma das maiores dificuldades de Pyti.

☆ Mascote



O nome de sua mascote é **Stella**, uma meiga Jipinku que acompanha Pyti desde que ela tinha 13 anos. Desde o primeiro encontro, as duas desenvolveram um vínculo muito forte, tornando-se companheiras inseparáveis ao longo dos anos.

Stella é uma criatura extremamente **carinhosa, afetuosa e apegada** a Pyti. Gosta de permanecer sempre por perto, acompanhando-a em suas atividades e procurando sua atenção. É capaz de perceber quando Pyti não está bem e, nesses momentos, faz de tudo para distraí-la e devolver um pouco de alegria ao seu rosto.

Apesar de seu jeito doce, Stella também é **muito ciumenta**. Não gosta quando outras pessoas recebem atenção demais de Pyti e pode demonstrar claramente seu desagrado, principalmente quando sente que alguém está tentando ocupar seu lugar como companheira mais próxima dela.

A relação entre as duas vai muito além da de uma guardiã e sua mascote. Stella tornou-se uma verdadeira **companheira e fonte de conforto emocional** para Pyti. Depois de tantos anos juntas, conhece seus hábitos, seus humores e até mesmo seus momentos de silêncio.

Quando Pyti está triste, assustada ou simplesmente tendo um dia ruim, Stella costuma permanecer ao seu lado, procurando fazê-la sorrir. Muitas vezes, sua simples presença já é suficiente para acalmá-la.

Para Pyti, Stella não é apenas sua mascote.

É sua **pequena companheira, confidente e uma das presenças mais importantes de sua vida**.

☆ **Relacionamentos**

☆ **Nevra** - Amor, companheirismo e proteção

A relação entre Pyti e Nevra começou de uma maneira bastante complicada para ela. Desde a primeira vez que o viu, Pyti sentiu uma atração imediata, mas sua timidez fazia com que mal conseguisse conversar com ele sem ficar nervosa. Quando entrou para a Guarda de Eel e acabou na Guarda Sombra, descobriu que aquele homem por quem já havia se encantado era justamente o líder da guarda.

Com o tempo, a vergonha foi diminuindo e os dois começaram a se aproximar naturalmente. O que começou como uma paixão silenciosa transformou-se em uma amizade profunda, cheia de confiança, carinho e cumplicidade. Pyti percebeu que não estava apenas encantada por Nevra: ela realmente o amava.

Nevra também passou a desenvolver um carinho cada vez maior por ela. Ele enxerga em Pyti uma pessoa extremamente adorável, delicada e especial, mas também reconhece a força que existe por trás de seu jeito tímido. Mesmo sabendo que ela é muito mais poderosa do que aparenta, ele possui um instinto quase irresistível de protegê-la.

Nevra vive dizendo que tudo naquela guarda é perigoso demais para ela, preocupando-se constantemente com sua segurança e tentando mantê-la longe de situações que considera arriscadas. Às vezes, chega a ser exageradamente protetor e teimoso, tratando Pyti quase como se ela fosse feita de vidro.

Pyti, por sua vez, acha graça desse comportamento. Ela costuma rir quando ele começa a se preocupar demais e sabe que, por trás de toda aquela proteção, existe apenas o enorme carinho que Nevra sente por ela.

Quando finalmente começaram um relacionamento, a amizade que já existia entre os dois tornou-se a base do namoro. Eles possuem uma relação muito carinhosa e confortável, na qual Pyti pode simplesmente ser ela mesma ao lado dele. Ela encontrou em Nevra não apenas seu namorado, mas também seu melhor amigo, seu porto seguro e alguém em quem pode confiar completamente.

Ele é uma das poucas pessoas capazes de fazê-la esquecer a timidez e arrancar dela sorrisos espontâneos. E, embora Pyti ainda fique facilmente corada quando recebe elogios ou demonstrações de carinho inesperadas, com Nevra ela consegue, aos poucos, deixar de lado suas inseguranças.

Nevra também mantém seus apelidos carinhosos, chamando-a de “Pyquena” e “Menininha”, nomes que acabaram se tornando uma marca particular da relação entre eles.

Pyti ama profundamente Nevra e valoriza cada pequeno momento ao lado dele. Para ela, o relacionamento dos dois não é apenas baseado em paixão, mas em amizade, confiança, proteção, carinho e companheirismo.

E, apesar de Nevra insistir que precisa protegê-la de todos os perigos de Eel, existe uma verdade que os dois conhecem muito bem:

Pyti pode ser baixinha, desastrada e extremamente tímida... mas é também uma das pessoas mais poderosas que ele já conheceu.

☆ **Chrome**

Pyti e Chrome se conhecem desde muito novos. Desde o primeiro encontro, ela gostou dele e rapidamente se sentiu confortável em sua presença.

Com o passar dos anos, os dois construíram uma amizade extremamente forte. A relação entre eles possui uma intimidade quase familiar e, atualmente, são praticamente como irmãos.

Pyti ama Chrome profundamente e confia nele de maneira genuína. Ele é uma das poucas pessoas diante de quem ela consegue ser completamente espontânea, sem sentir necessidade de esconder seus sentimentos ou ficar preocupada com o que os outros pensarão.

Chrome também está sempre presente quando Pyti precisa. Seja para ajudá-la em alguma situação complicada, protegê-la ou simplesmente ficar ao seu lado quando ela não está bem, ele faz questão de estar presente.

E Pyti faz exatamente o mesmo por ele.

É uma amizade baseada em confiança, proteção, carinho e companheirismo. Eles podem implicar um com o outro, discutir ou discordar, mas dificilmente deixam que qualquer coisa abale o vínculo que construíram.

☆ **Ezarel**

A relação entre Pyti e Ezarel começou de maneira bastante difícil. Quando se conheceram, Ezarel não gostou dela de imediato e os dois demoraram bastante para se entender.

Com o passar do tempo, porém, a convivência acabou transformando aquela antipatia inicial em amizade.

Ezarel gosta de provocar Pyti constantemente e não perde uma oportunidade de implicar com ela. Seus apelidos, como Feiosa e Anã, são uma parte frequente dessa dinâmica.

Pyti, apesar de reclamar das provocações, gosta muito dele. Ela já aprendeu a distinguir quando Ezarel está realmente sendo cruel e quando está apenas tentando provocá-la por diversão.

Os dois brigam com certa frequência, principalmente porque possuem personalidades que podem entrar em conflito, mas essas discussões geralmente não duram muito.

É uma amizade baseada em implicâncias, discussões, sarcasmo e carinho escondido.

No fundo, Pyti sabe que pode contar com Ezarel — mesmo que provavelmente tenha que ouvir alguma provocação antes de receber ajuda.

☆ **Ewelein**

A relação entre Pyti e Ewelein começou de maneira mais distante.

Quando se conheceram, Ewelein não tinha uma boa impressão de Pyti e as duas demoraram algum tempo para criar proximidade. Porém, como Pyti passou a frequentar bastante a enfermaria, ajudando Ewelein sempre que podia e permanecendo ali para conversar, as duas começaram gradualmente a desenvolver intimidade.

Com o tempo, a relação deixou de ser apenas uma convivência dentro da enfermaria e se transformou em uma verdadeira amizade.

Pyti gosta muito de Ewelein e aprecia especialmente a maneira como ela consegue aconselhá-la. Ewelein é uma das pessoas a quem Pyti pode recorrer quando precisa de orientação ou simplesmente de alguém que a escute.

Além de ajudá-la emocionalmente, Ewelein também auxilia Pyti em diversas situações, tornando-se uma presença importante em sua vida.

Embora não sejam tão próximas quanto Pyti é de Chrome ou Nevra, existe entre as duas uma relação de confiança, respeito, carinho e apoio mútuo.

☆ **Sammyra**

Em breve.

☆ **Elorya**

Em breve.

☆ **Mysteriin**

Em breve

☆ Biografia

“ Algumas pessoas nascem para florescer. Outras precisam sobreviver antes de descobrir como. ”

Pérola Bellerosy, conhecida na Cidade de Eel simplesmente como Pyti, é uma jovem híbrida de ninfa Alseíde e elfo da floresta, nascida em Eldarya no dia 31 de maio. Aos 18 anos, carrega uma presença que engana à primeira vista: frágil, silenciosa e quase etérea, mas por trás dessa delicadeza existe uma alma profundamente resiliente, moldada por perdas, solidão e uma conexão mágica com a natureza que ultrapassa o comum até mesmo entre criaturas mágicas.

Sua história, no entanto, é marcada por uma perda precoce e devastadora. Pyti perdeu seu pai ainda muito nova, e abandonada pela mãe, sendo lançada cedo demais em um mundo que não esperou que ela estivesse pronta. Sem família para guiá-la, precisou aprender a sobreviver sozinha, desbravando caminhos desconhecidos e enfrentando a solidão enquanto ainda era apenas uma criança. Foi nesse período que desenvolveu sua independência e sua forma silenciosa de encarar o mundo, sempre observando antes de agir e confiando apenas em si mesma e na natureza ao seu redor. Essa solidão precoce não apenas a endureceu por dentro, como também a ensinou a valorizar cada pequeno gesto de gentileza como algo raro e precioso.

Desde a infância, Pyti demonstrava uma ligação incomum com a natureza. Filha de uma ninfa e de um elfo, cresceu cercada por elementos que pareciam responder naturalmente à sua presença. Plantas, árvores, água, terra e criaturas vivas nunca lhe pareceram estranhos — ao contrário, era como se a natureza a reconhecesse antes mesmo que ela se reconhecesse. Sua mãe foi uma de suas primeiras referências sobre magia e também quem lhe ensinou que seus poderes não eram apenas uma dádiva, mas algo que exigia cuidado, equilíbrio e responsabilidade. Essa educação inicial moldou sua visão de mundo: para Pyti, magia nunca foi sobre poder, mas sobre harmonia.

Sua infância, entretanto, não foi marcada apenas por descobertas mágicas. Pyti sempre foi uma criança reservada, observadora e extremamente sensível. Enquanto outras crianças buscavam atenção e companhia, ela frequentemente preferia permanecer em lugares tranquilos, observando a natureza ou simplesmente em silêncio. Desde cedo, aprendeu a guardar seus sentimentos para si mesma, não por escolha consciente, mas por necessidade — como se expressar demais pudesse quebrar algo dentro dela ou ao seu redor.

Foi também durante sua infância que começou a compreender que era diferente.

Sua natureza híbrida fazia com que não se encaixasse completamente em uma única espécie. Embora carregasse características élficas, não possuía as tradicionais orelhas pontiagudas. Ao mesmo tempo, sua herança de ninfa fazia com que sua conexão com a natureza fosse muito mais profunda do que a de um elfo comum, quase instintiva, como se o mundo natural respirasse junto com ela.

Mas sua maior diferença viria a ser algo que carregaria pelo resto da vida.

Em algum momento de sua história, suas asas foram arrancadas.

As marcas permaneceram em suas costas na forma de duas extensas cicatrizes. A perda deixou não apenas uma lembrança física permanente, mas também uma ausência fantasma — como se algo essencial tivesse sido arrancado de sua identidade antes mesmo que ela pudesse compreendê-lo por completo. Essas cicatrizes são algo que Pyti raramente expõe e que carregam uma história que nem sempre está disposta a compartilhar, não por vergonha, mas porque ainda doem de uma forma que palavras não conseguem suavizar.

Aos 13 anos, sua vida ganhou uma nova companhia: Stella..

Com o passar dos anos, Pyti aperfeiçoou suas habilidades mágicas.

Sua conexão com a natureza permitiu o desenvolvimento de poderes de cura, comunicação com seres vivos, manipulação da água e do ar, harmonia com a terra, levitação e invocação de criaturas. Também desenvolveu uma habilidade telepática que lhe permite ler pensamentos e estabelecer comunicação mental, embora essa habilidade exija grande controle emocional, já que as emoções alheias podem facilmente sobrecarregá-la.

Porém, entre todos os seus poderes, existe um que se destaca por sua natureza particularmente perigosa.

É um poder que contrasta profundamente com sua personalidade. Apesar de possuir força suficiente para tirar uma vida sem sequer tocar em seu alvo, Pyti é naturalmente bondosa e evita utilizar essa habilidade a qualquer custo. Para ela, possuir o poder de matar não significa possuir o direito de fazê-lo — e essa convicção é uma das poucas coisas que a mantém emocionalmente equilibrada diante de algo tão absoluto.

Sua maior dificuldade sempre foi aprender a controlar não apenas sua magia, mas também suas próprias emoções.

Ah... e existem também coisas que a tiram completamente do sério.

Insultos direcionados à sua família ou aos seus amigos são algo que Pyti simplesmente não tolera. Mesmo sendo naturalmente calma e evitando conflitos, esse tipo de desrespeito desperta nela uma reação imediata, quase instintiva. Sua voz pode até continuar baixa, mas o olhar muda — fica mais

firme, mais frio, como se a própria natureza ao seu redor reagisse ao incômodo. Da mesma forma, pessoas que demonstram falta de respeito, crueldade gratuita ou desprezo pelos outros fazem com que ela se afaste sem hesitar. Para Pyti, respeito não é opcional: é uma regra básica de convivência.

Além disso, Pyti possui gostos muito marcantes e uma vida simples, porém cheia de significado. Ela adora conversar com todos os tipos de animais, como se cada criatura tivesse algo único a dizer — e, para ela, realmente têm. Os considera pequenos “nenéns” da natureza, o que a faz sorrir com facilidade quando está perto deles. Também é apaixonada pelo aroma das flores, especialmente pela variedade de espécies que encontra em Eel, sempre se encantando com cada fragrância diferente, como se cada uma contasse uma história própria. Sua conexão com o mundo natural se reflete nesses pequenos detalhes do dia a dia.

Pyti vive na Cidade de Eel, onde leva uma vida tranquila. Possui poucos amigos, mas valoriza profundamente cada um deles. Apesar disso, sua rotina é estável e serena, e ela sempre ajuda no que pode na guarda de Eel, contribuindo com suas habilidades sempre que necessário. Seu namorado, Nevra, é uma das pessoas mais importantes de sua vida. Ela o ama profundamente e encontrou nele um porto seguro dentro da própria guarda.

☆ Looks

